

O Viajante

O viajante viajou no seu país. Isto significa que viajou por dentro de si mesmo, pela cultura que o formou e está formando (...).

José Saramago, *Viagem a Portugal*

O Viajante é uma extensa instalação nacional de escala urbana, que traz ao grande público obras contemporâneas de arte, design e arquitectura feitas em pedra portuguesa, dando visibilidade à criatividade, à economia e à sustentabilidade.

Une várias localidades em Portugal, de Norte a Sul, de Leste a Oeste, ilhas incluídas, colocando em espaço público ou semi-público obras incontornáveis da cultura actual, apresentando-se como a maior acção de descentralização cultural em espaço exterior efectuada até agora em solo nacional.

O Viajante partilha 20 obras, concebidas por designers, arquitectos e artistas nacionais e internacionais, que têm uma característica comum: para além de terem sido produzidas em pedra portuguesa pela indústria nacional, foram pensadas para o espaço público ou semi-público e têm maioritariamente um carácter lúdico e interactivo. Desde peças de equipamento urbano a obras de arte, estes projectos convidam a que interaja com eles e que os explore.

Iniciando-se em Junho de 2023 e materializando-se ao longo do tempo, *O Viajante* cria em si mesmo um novo roteiro que permite percorrer Portugal ao sabor destas obras, colocadas muitas das vezes em locais inesperados, trazendo novos motivos de descoberta para localidades menos centrais ou acrescentando novos conteúdos a locais que já têm mais visibilidade.

O itinerário d'*O Viajante* inclui Porto de Mós, cidade situada na zona centro do país, onde a pedra faz já parte da sua identidade. Aqui pode ver, no pátio exterior da Central das Artes, dois projectos concebidos por duas arquitectas internacionais – *Deconstructing The Cube*, de Amanda Levete e *X*, de Mia Hägg.

(experimentadesign)

Directora e Curadora: **Guta Moura Guedes**
Coordenadora de Produção e Assistente Curatorial: **Joana Morais**
Produção Sénior: **Mariana Ferreira**
Assistente de Produção: **Francisca Mateus**
Comunicação e Edição: **Santiago Simões**
Design Gráfico: **Margarida Vilhena, Nuno Luz, Santiago Caiado**
Web Design e Desenvolvimento: **Francisco Coelho**
Relações Públicas: **Alex Sousa**
Direcção Financeira: **Teresa Oliveira**
Assistência Financeira: **Madalena Madeira**
Assistência da Direcção: **Merícia Camacho**
Transportes: **Ornofe**
Impressão Materiais Gráficos: **Conceição Barbosa**

Assimagra

Coordenação de Projecto e Gestão Financeira: **Miguel Goulão, Célia Marques**
Mediação com Empresas Produtoras de Pedra: **Nelson Cristo, Anabela Magalhães, Catarina Santos**
Assistência Executiva: **Susana Pires, Sílvia Pestana**
Montagem e Suporte à Produção: **Revitiles (Edgar Ricardo e Lurdes Ferreira)**
Fotografia e Vídeo: **Slideshow**
Assessoria de Imprensa: **Madde**

O Viajante é um projecto concebido e produzido pela experimentadesign, com a promoção da Assimagra e em parceria com vários municípios e entidades, públicas ou privadas, nacionais. Potencia o investimento feito no programa Primeira Pedra, cujos projectos inovadores foram apresentados já em Nova Iorque, Milão, Basileia, São Paulo, Veneza, Londres, Dubai e Lisboa entre 2016 e 2023, tendo reunido 35 autores e originado 76 obras em pedra portuguesa.

Promovido por



Concebido, comissariado e produzido por

(experimentadesign)

Peças concebidas com o apoio do
COMPETE2020/Portugal2020 através do FEDER.

Siga a sua evolução aqui:



www.primeirapedra.com

CA

CENTRAL
DAS
ARTES

O

VI A

JAN

TE

Amanda Levete

Mia Hägg

23 de Junho 2023

Central das Artes, Porto de Mós

Amanda Levette – AL_A

Deconstructing the Cube

O nosso desenho desafia as percepções de geometria, transformando-se numa exploração de como entendemos a matéria.

Um cubo aparentemente perfeito com quase 2 metros de altura é criado através de uma série de lajes onduladas de calcário, colocadas umas sobre as outras, com cada camada rodada a 90 graus. À medida que se circunda o cubo, a sua complexidade visual revela-se, criando um efeito dinâmico. De lado, aparenta ser uma massa sólida e monolítica; visto dos cantos, desmaterializa-se, expondo as dez camadas que o compõem, permitindo que se veja através do cubo.

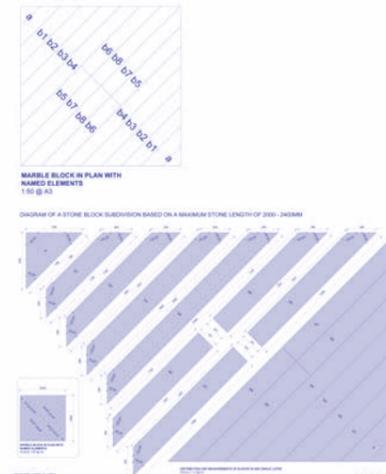
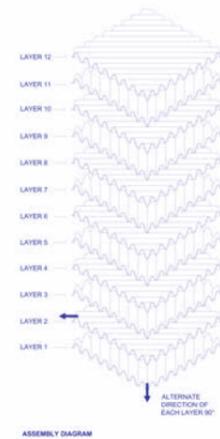
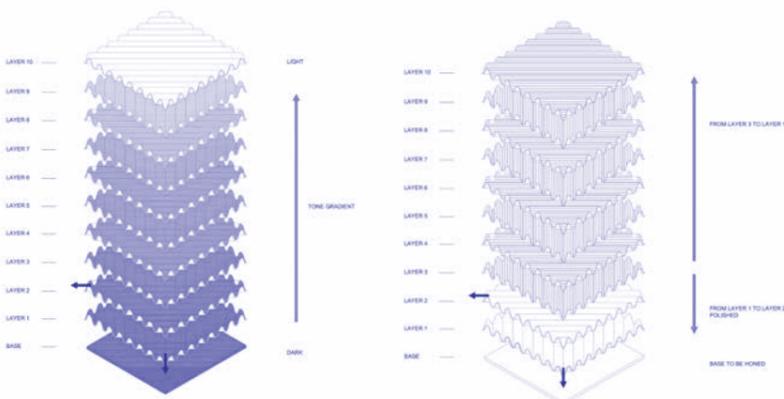
De repente percebe-se que se trata de uma ilusão óptica, que quando vista a partir de certos ângulos não tem cantos, não é um cubo e nem é uma forma sólida.

As camadas mudam subtilmente de tonalidade, progredindo desde o mais escuro na base ao mais claro no topo, parecendo dissolver-se na camada superior.

A peça aumenta o potencial do calcário português ao utilizar novas formas de transformação, cortando a pedra em ondas sinusoidais e juntando-as para criar as camadas volumosas de 5 metros quadrados.

Amanda Levette

Deconstructing the Cube foi apresentado pela primeira vez em 2017 no Vitra Campus em Weil am Rhein, durante a Art Basel, e depois em 2022 no Museu Nacional dos Coches, em Lisboa.



2016

Dimensões **467 x 300 x 467 mm (cada)**
Peso Aproximado **60 kg (cada)**

Pedra **Calcário Alpinina, Calcário Lioz Abancado, Mármore Azul Lagoa, Mármore Pele de Tigre, Mármore Rosa com Veios Verdes, Mármore Ruivina Escuro**
Acabamento **Amaciado, Polido**

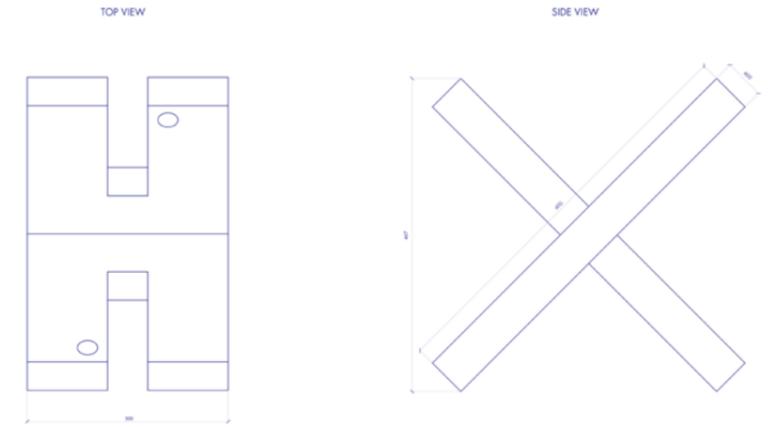
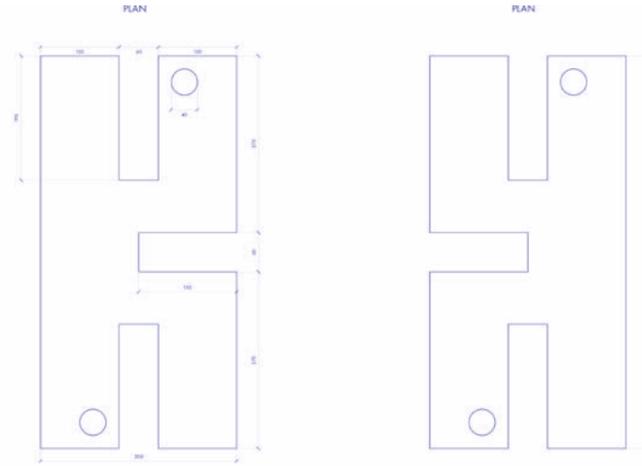
Fornecimento da pedra e Produção **Comármore – Comércio e Extração de Mármore, Lda; Dimpomar – Rochas Portuguesas, Lda; Mármore Galvão, SA; Solancis – Sociedade Exploradora de Pedreiras, SA**

2016

Dimensões **1960 x 1960 x 1960 mm**
Peso Aproximado **8000 kg**

Pedra **Calcário Vidraço Moleanos Azul, Calcário Vidraço Moleanos**
Acabamento **Amaciado, Serrado**

Fornecimento da Pedra **Airelimestonees – Extração e Transformação de Pedra Natural, Lda; Marfilpe – Mármore e Granitos, SA; MVC – Mármore de Alcobaça, Lda**
Produção **Marfilpe – Mármore e Granitos, SA**



Mia Hägg

X

Para X, tiramos partido da grande resistência física e mecânica dos mármore e calcários portugueses para desenvolver um objecto para uso urbano diário: um suporte/estacionamento para bicicletas. A geometria pura do X enfatiza os bonitos padrões irregulares dos veios na pedra. No entanto, este projecto em mármore é também uma afirmação política. Incentiva o uso da bicicleta em vez de tráfego automóvel nas nossas cidades. É a utilização de um material tradicionalmente luxuoso ao serviço de uma actividade pública

As perfurações circulares no mármore possibilitam a utilização de cadeados de bicicleta e a ligação de um módulo ao outro. Cada X pode ser usado individualmente, em alinhamento interligado ou como parte de um grupo organizado. As perfurações estão nos cantos de cada módulo para que possa ser colocado em qualquer posição, tal como a letra X.

Mia Hägg

Esta série foi mostrada pela primeira vez em 2016 no Istituto Veneziano per la Storia della Resistenza e della Società Contemporanea em Veneza, durante a 15ª Exposição Internacional de Arquitectura da Bienal. Em 2017 foi apresentada no Vitra Campus em Weil am Rhein, durante a Art Basel, e em 2022 no Museu Nacional dos Coches, em Lisboa.